TRABALHO, MERCADO E SUPERVISÃO: desafios na formação permanente

Jorge Gomes de Oliveira[1], Gleny Terezinha Duro Guimarães[1] (orientador)

[1]*Faculdade de Serviço Social, PUCRS,GEPsTAS-Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Assistência Social* [2]

Resumo

As transformações no mundo do trabalho vêm exigindo o desenvolvimento de novas habilidades e competências por parte dos trabalhadores que, para permanecerem inseridos, precisam adequar-se às configurações exigidas pelo mercado de trabalho. A necessidade de qualificação permanente dos profissionais, o desempenho de diferentes funções e a precarização das relações do mundo do trabalho influenciam no processo de trabalho desenvolvido pelo profissional e nas condições de formação dos alunos que realizam o estágio curricular. Nesse sentido a pesquisa "Trabalho, Mercado e Supervisão: desafios na formação permanente" tem o objetivo de compreender as condições de formação oferecidas nos espaços sócio ocupacionais. Esta pesquisa se caracteriza por ser um estudo qualitativo, utilizando a técnica da triangulação, ou seja, um processo dinâmico de interação, formulado para abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão dos focos de estudos da pesquisa. Os sujeitos participantes são os assistentes sociais/supervisores dos campos de estágio obrigatórios e não obrigatórios, os supervisores acadêmicos e os estagiários vinculados à Faculdade de Serviço Social da PUCRS, um total de 80 sujeitos. A técnica textual discursiva, segundo Moraes (2007), embasou a análise das informações; os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram questionário fechado, diário de campo e entrevista gravada com questões abertas. O estudo apresenta alguns resultados parciais como: o processo de supervisão de estágio exige por parte dos supervisores uma constante capacitação, não somente técnica, mas também teórica; a necessidade de qualificar as relações entre o supervisor de campo, o supervisor acadêmico e o estagiário; o papel da Universidade como espaço propício para maior integração e articulação entre as partes envolvidas no

processo de supervisão. Desta forma, percebe-se a relevância da continuidade da pesquisa, tendo em vista que a mesma ainda está em fase de coleta das informações.